

## **Abertura de candidaturas para o Ensino Articulado de Música**

Ex.mo Senhor Encarregado de Educação.

O Agrupamento António Correia de Oliveira e a Escola de Música de Esposende promovem o Regime de Ensino Articulado. Esta modalidade de ensino resulta de uma articulação entre a escola do ensino regular e a escola do ensino artístico especializado e visa criar condições para que as Artes, em particular a Música, possa integrar a formação dos alunos de forma mais aprofundada e, assim, torná-la mais completa e rica. A articulação entre ambas as escolas acontece ao nível dos horários e avaliações, contemplando o desenvolvimento de 3 disciplinas: Formação Musical (2 blocos semanais), Instrumento (1 bloco semanal) e Classe de Conjunto (3 blocos semanais). Esta formação é totalmente GRATUITA, sendo o seu custo suportado pelo Ministério da Educação ao abrigo do Contrato de Patrocínio que detém com a Escola de Música de Esposende.

O desenvolvimento desta formação artística mais aprofundada é extremamente importante e incentivamos todos os alunos do 4º ano que vão ingressar no 5º ano de escolaridade a inscreverem-se. Para isso deverão aceder [aqui para inscrição online](#). Para mais informações poderão aceder ao sítio da Escola de Música de Esposende em [eme.edu.pt](http://eme.edu.pt).

Sítio da EME: <https://eme.edu.pt/pt/curso-basico-de-musica>

[CANDIDATURAS AQUI](#)

[MAIS INFORMAÇÕES](#)

### **Outras informações**

#### **Curso Básico de Música em Regime de Ensino Articulado**

##### **O que é?**

O Curso Básico de Música em Regime de Ensino Articulado é um curso oficial subsidiado pelo Ministério da Educação através do Contrato de Patrocínio, tendo por base legal a Portaria n.º 223-A/2018 de 3 de agosto.

É composto por 3 disciplinas que integram o currículo geral do Ensino Básico: **Instrumento**, **Classe de Conjunto** e **Formação Musical**, respetivamente com as cargas horárias de 45', 135' e 90' minutos.

O regime ensino articulado tem a particularidade de funcionar em articulação com o ensino regular e visa uma aprendizagem musical mais aprofundada.

A oferta deste ensino em Esposende é promovida pela Escola de Música de Esposende, pelo Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio e pelo Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira.

##### **Quais os procedimentos de acesso?**

Para efetuar a inscrição para este curso, os candidatos deverão preencher [esta ficha de inscrição online](#) até ao próximo dia 5 de junho.

**Todos os inscritos** serão chamados para prestar uma prova de acesso. Estas provas são desenvolvidas para analisar as **aptidões musicais** dos candidatos, não sendo necessário uma formação musical prévia. O conteúdo e as regras das provas serão definidos oportunamente, de acordo com as condições de saúde pública que estamos a viver.

### **Porque é necessário fazer uma prova?**

A Escola de Música de Esposende leva a cabo estas provas, em primeiro lugar, porque as vagas disponíveis são muito limitadas. Por outro lado, o desenvolvimento de uma prova coloca todos os candidatos em pé de igualdade numa lógica de livre acesso para todos os interessados e de transparência dos resultados. As provas permitem também fazer uma primeira análise das aptidões musicais dos alunos e assim definir-se estratégias pedagógicas a desenvolver no ano letivo 2020/2021.

### **Quanto custa?**

A frequência do Curso Básico de Música em Regime de Ensino Articulado é gratuita. Este curso é subsidiado pelo Ministério da Educação através do Contrato de Patrocínio.

Os Encarregados de Educação apenas suportam as despesas não cobertas pelo Contrato de Patrocínio e que passam pelo material escolar necessário para as aulas (cadernos, livros, lápis, esferográficas, fotocópias, material de desgaste dos instrumentos etc.).

### **É necessário já saber música para frequentar este ensino?**

Não. O Regime de Ensino Articulado é um curso disponível para todos e o acesso ao curso faz-se com todos os candidatos em pé de igualdade.

### **É necessário já saber tocar um instrumento?**

Não. Como na resposta anterior, todos os candidatos, independentemente de já saberem ou não tocar um instrumento musical, estão em pé de igualdade no seu acesso. Também no desenvolvimento do curso, o não conhecimento prévio da música, não é condicionante para a melhor obtenção de sucesso.

### **É necessário ter o próprio instrumento?**

Ter um instrumento musical individual é fundamental para o desenvolvimento das aulas e para a sua prática em casa. A Escola de Música de Esposende disponibiliza, gratuitamente, um instrumento para o desenvolvimento das aulas e, no primeiro ano, também para que os alunos o levem para casa. A partir do 2º ano de estudo, os alunos podem/devem adquirir o seu próprio instrumento ou usar um instrumento da escola em regime de aluguer (10€ mensais), para que possam levar para casa para a sua prática diária.

### **Porque é necessário nomear 3 instrumentos na ficha de inscrição?**

É objetivo da escola que todos os alunos aprendam o instrumento pelo qual têm maior predileção. No entanto, dadas as vagas muito limitadas em determinados

instrumentos, é necessário ter alguns critérios que apoiem a distribuição final dos instrumentos a aprender por cada aluno. Uma nota importante para destacar que a aprendizagem musical é extremamente importante, independentemente do instrumento que se aprende. Mais importante do que "aquele" instrumento é que os alunos aprendam um em conjunto com as outras disciplinas do currículo.

**Os alunos que já aprendem um instrumento continuam no mesmo instrumento?**

Os alunos que já aprendem determinado instrumento, na EME ou em escolas oficiais (semelhantes à EME), em princípio, continuam com o mesmo instrumento. Em circunstâncias normais, é do interesse de todos que seja dada continuidade a aprendizagem do instrumento que já aprendem. No entanto, pode haver razões excepcionais para isso não ser possível, por exemplo, limitação de vagas. Daí ser necessário o levantamento de outras possíveis escolhas, caso se verifique uma situação de absoluta excepcionalidade.

Gratos pela atenção

Ag. Escolas António Correia de Oliveira

Esposende, 18 de maio de 2020

A Direção